

LAGOA OU LAGUNA DE IBIRAQUERA, SC: UMA REVISÃO CONCEITUAL

*Norberto Olmiro Horn Filho*¹; *Andreoara Deschamps Schmidt*²; *Enno Leal*³; *Ana Fatima da Silva*⁴

¹ UFSC/CNPq; ² UFSC; ³ Voz da Lagoa; ⁴ UFRGS

RESUMO: O corpo aquoso denominado lagoa de Ibiraquera localiza-se no setor Centro-sul do litoral catarinense, com aproximadamente 900ha de espelho d'água. Dista cerca de 70km de Florianópolis nos municípios de Imbituba e Garopaba, entre as latitudes sul 28°06'18" e 28°10'16" e as longitudes oeste 48°37'44" e 48°41'53". O sistema lagunar que possui características oligotróficas está inserido na planície costeira, sendo constituído pela lagoa de Cima, lagoa do Meio, lagoa de Baixo e lagoa do Saco, que originalmente mantinha conexão perene com o oceano Atlântico através de estreito canal, denominada pelos nativos de "Barra das Pedras". A lagoa de Ibiraquera caracteriza-se como um corpo composto por águas mixohalinas (salinidade entre 6 e 35), básicas com temperaturas amenas, oxigenada, baixa turbidez e baixos teores médios de nutrientes inorgânicos dissolvidos. Os processos de circulação são dominados principalmente pela ação dos ventos. Atualmente, o sistema lagunar permanece a maior parte do ano sem conexão com o mar. A dinâmica de abertura e fechamento do canal denominado "Barra de Ibiraquera" ou simplesmente "Barra da Praia", próximo à lagoa de Baixo, está condicionada principalmente ao regime de chuvas e se faz de modo artificial desde 1918. O sistema lagunar teve a localização de sua ligação com o mar alterada por motivos não claramente definidos. A mudança provocou alterações no regime hidrológico e sedimentar do corpo aquoso e conseqüentemente no seu ecossistema. O esquema precedente, conhecido como "Barra das Pedras", era constituído por canal meândrico que se estendia por entre os granitos, com margens vegetadas e mantido permanentemente aberto, caracterizado como um ambiente de laguna conectado ao oceano. A foz localizava-se nas proximidades de uma elevação ao norte da praia de Ibiraquera, protegido pela ilha do Batuta. Desde 1960 o canal foi aterrado perdendo definitivamente sua função original. Devido a mudança de abertura da barra, o corpo aquoso permanece restrito e fechado a maior parte do tempo aderindo características de lagoas ou lagos. Neste momento a principal influência é pluviométrica. Durante a abertura do canal, com implicações e datas não definidas ou regulamentadas observa-se diferenças significativas na sua morfologia e hidrodinâmica. No ano de 2011 a "Barra de Ibiraquera" foi aberta durante três eventos: janeiro, agosto e outubro. O canal é aberto artificialmente por meio de tratores e fechado naturalmente pela ação das marés. Os moradores locais observam que consequência da abertura da barra houve modificações na flora e fauna aquática, estoques de recursos pesqueiros e na própria dinâmica costeira. O regime atual do sistema lagunar tem características sazonais, ora como laguna (barra aberta), ora como lagoa ou lago (barra fechada), tratando-se de corpos d'água rasos de baixa circulação hidrodinâmica, sensíveis à interferência antrópica. O futuro da laguna ou lagoa de Ibiraquera está condicionado ao comportamento imprevisível da natureza e à manutenção das interferências antrópicas que têm promovido a inundação artificial do corpo aquoso desestabilizando seu leito e margens. O presente trabalho tem o intuito de refletir o cenário atual de abertura e fechamento e suas implicações de ordem geológica e dinâmica costeira.

PALAVRAS CHAVE: LAGOA, LAGUNA, SISTEMA COSTEIRO.